



EIXO 01

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTEGRAL 2023

"Uma educação superior de qualidade é o alicerce sólido que capacita mentes a florescerem, criatividade a prosperar e o futuro a se iluminar."



<https://famec-ce.com.br>



Rua Idelfonso Albano Nº 2600 Bairro Joaquim Távora,
Fortaleza/CE -



(85) 99217-5468 (secretaria)



contato@famec-ce.com.br



FACULDADE METROPOLITANA DO CEARÁ (FAMEC)

PRESIDENTE

Dr. Wellington Lins de Albuquerque

VICE-PRESIDENTE

Dra. Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque.

DIRETOR ADMINISTRATIVO

M.Sc. Wellington Lins de Albuquerque Junior

DIRETOR FINANCEIRO

M.Sc. Leandro Seffair Lins de Albuquerque

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Jaqueline de Oliveira Souza - Presidente | Luciano de Pinho Martins – Representante Docente |
Paula Rafisa Rodrigues - Representante Administrativo | Jardel Santana Borge - Representante da
Comunidade | Raquel Cristina Maia Carneiro - Representante Discente

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA	6
3. DESENVOLVIMENTO	10
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	22
3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	26
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	32
4. ANÁLISE DOS DADOS	37
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	41
ANEXOS	
ANEXO I - QUESTÕES DA CPA DE 2022-2 (AUTOVALIAÇÃO MACRO INSTITUCIONAL)	48
ANEXO II - QUESTÕES DA CPA DE 2022-2 (AUTOVALIAÇÃO DE CURSO)	49
ANEXO III - PEÇAS PUBLICITÁRIAS DE DIVULGAÇÃO.	51

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade Metropolitana do Ceará - FAMEC é uma instituição de Ensino Superior, assentada no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, com ofertas de cursos de graduação, tendo como Missão: *Oferecer uma educação capaz de transformar positivamente a sociedade, gerando impactos socioeconômicos, ambientais e culturais na sua região de abrangência.*

Em seu credenciamento, no ano de 2019, a IES apresentou como proposta de implantação inicial, os Cursos de Psicologia, Pedagogia e Administração. Em 2021 vieram Cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia e em 2022 o Curso de Direito totalizando 8 Cursos superiores ofertados a sociedade.

Como mantenedora da IES, temos a Faurb Educacional Ltda FAURBE LTDA, situado à Rua Maria Auxiliadora da Silva, no 02, Bairro Abolição, Mossoró - RN, CEP 596170-20, registrado no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ - sob no 21.465.132/0001-69, é uma instituição civil, de direito privado, de caráter educacional, que presta serviços de Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação, mediante oferta de ensino formal e informal. e mantida Faculdade Metropolitana do Ceará – FAMEC. Endereço: Rua Gentil Gomes, 408, Bairro Cambeba, Município de Fortaleza. Estado do Ceará. CEP: 60.822-235. A Instituição foi credenciada pela Portaria MEC nº. 90, de 14 de janeiro de 2019. Código da IES 21906.

Atualmente a instituição tem 1 unidade acadêmica, tendo em uso 13 salas de aulas, 01 auditório, 06 laboratórios a disposição dos Cursos de Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia, 1 laboratório de informática, biblioteca funcionando em três turnos, salas exclusivas para reunião da CPA e NDE, dependências administrativas, sala de atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão (NAPSI), sala coletiva de professores, gabinetes de trabalho individuais para docentes integrais, área de convivência interna e externa.

Hoje a CPA representa uma ferramenta importante no processo de gestão de qualquer IES. O quantitativo de dados levantados possibilita gerar indicadores de qualidade primordiais para tomadas de decisões administrativas, pedagógicas e financeiras.

A FAMEC apresenta o relatório integral da CPA referente aos anos de 2021 a 2023, produzido pelos seguintes membros: Jaqueline de Oliveira Souza – Presidente; Luciano de Pinho Martins – Representante Docente; Paula Rafisa Rodrigues - Representante Administrativo | Jardel Santana Borge - Representante da Comunidade | Raquel Cristina Maia Carneiro - Representante Discente.

Como princípio o seu processo de Autoavaliação a Faculdade Metropolitana do Ceará norteia suas ações na democracia, contextualização, flexibilidade, ética e uma sistemática de Avaliação Interna e Externa, de modo contínuo e regular, proporcionando conhecimento e aprimoramento da realidade educacional a que

se propõe. A autoavaliação da IES obedece ao seguinte formato:

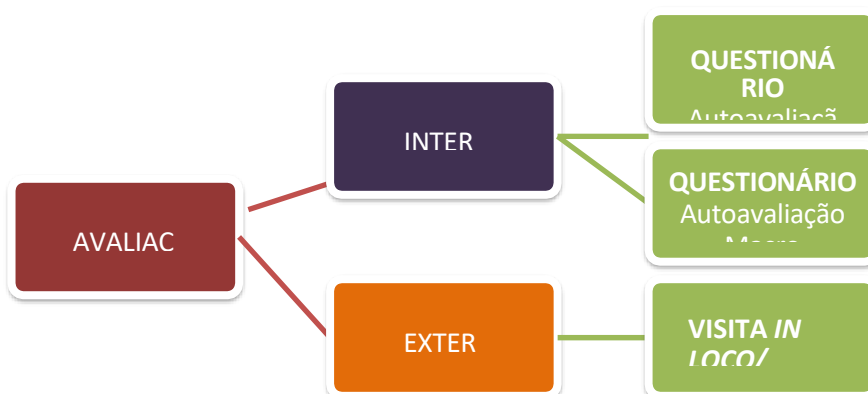


Figura 01 - Fonte: adaptado CPA FAMEC 2021

Todo o processo busca promover a cultura de autoavaliação, entendendo a mesma como instrumento de gestão acadêmica e administrativa, bem como procurando traçar um perfil o mais próximo possível da realidade, a partir deste buscando identificar os pontos fortes e fracos, para fortalecê-los e corrigi-los. Considerando uma metodologia que permite o balizamento de acordo com os seguintes princípios: conscientização e adesão voluntária; avaliação total e coletiva com participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica; unificação da linguagem com transparência na coleta e competência técnico-metodológica com base científica que direcione o projeto e que propicie legitimidade aos dados coletados.

O desenvolvimento institucional está sustentado em uma cultura de gestão participativa, contando com a participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, alicerçados na execução do Programa de Avaliação Institucional (PAI).

A instituição considera a avaliação institucional como um processo contínuo e permanente de autodiagnóstico e análise visando o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Por isso, com base no relatório de autoavaliação a IES executa o acompanhamento, medição e direcionamento contínuo das atividades e implementação de mudanças necessárias à realização da missão das instituições de educação superior.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), exerce sua autonomia e atua como intermediadora entre a comunidade acadêmica e a alta gestão institucional, organizando e encaminhando os indicadores advindos da pesquisa para disseminação entre os dirigentes da IES e os coordenadores de curso, que têm apoiado a comissão, nas estratégias de engajamento da comunidade acadêmica e disseminação dos resultados das práticas avaliativas. A CPA atua na identificação das causas dos seus problemas acadêmicos e administrativos, na produção de informações e conhecimentos institucionais, na vinculação da instituição com a comunidade e na prestação de contas com a sociedade sobre as ações desenvolvidas na região.

Para a realização do Programa de Avaliação Institucional (PAI) da Faculdade Metropolitana do Ceará, ocorrem trabalhos articulados entre diversos setores institucionais, como CPA, coordenação de ensino,

procuradoria institucional, coordenações de curso e direção geral. A participação ativa da CPA viabiliza a consolidação da Avaliação Institucional, contribuindo para a cultura da valorização dos resultados das avaliações e na implementação de mudanças.

Os objetivos específicos da autoavaliação institucional estruturam os programas de avaliação contínua, que em seu segundo ciclo, busca apresentar os procedimentos para realização do ciclo avaliativo de modo que, a partir dos seus resultados, possa oferecer à comunidade acadêmica os artefatos necessários para o processo de reflexão e transformação de seu desenvolvimento institucional e transparência no cumprimento de sua Missão, bem como fomentar discussões sobre o desenvolvimento e a continuidade do processo de avaliação, de modo a torná-lo significativo e eficaz. Na figura abaixo, detalhe-se o fluxograma dos processos de gestão acadêmicas e administrativas da IES.

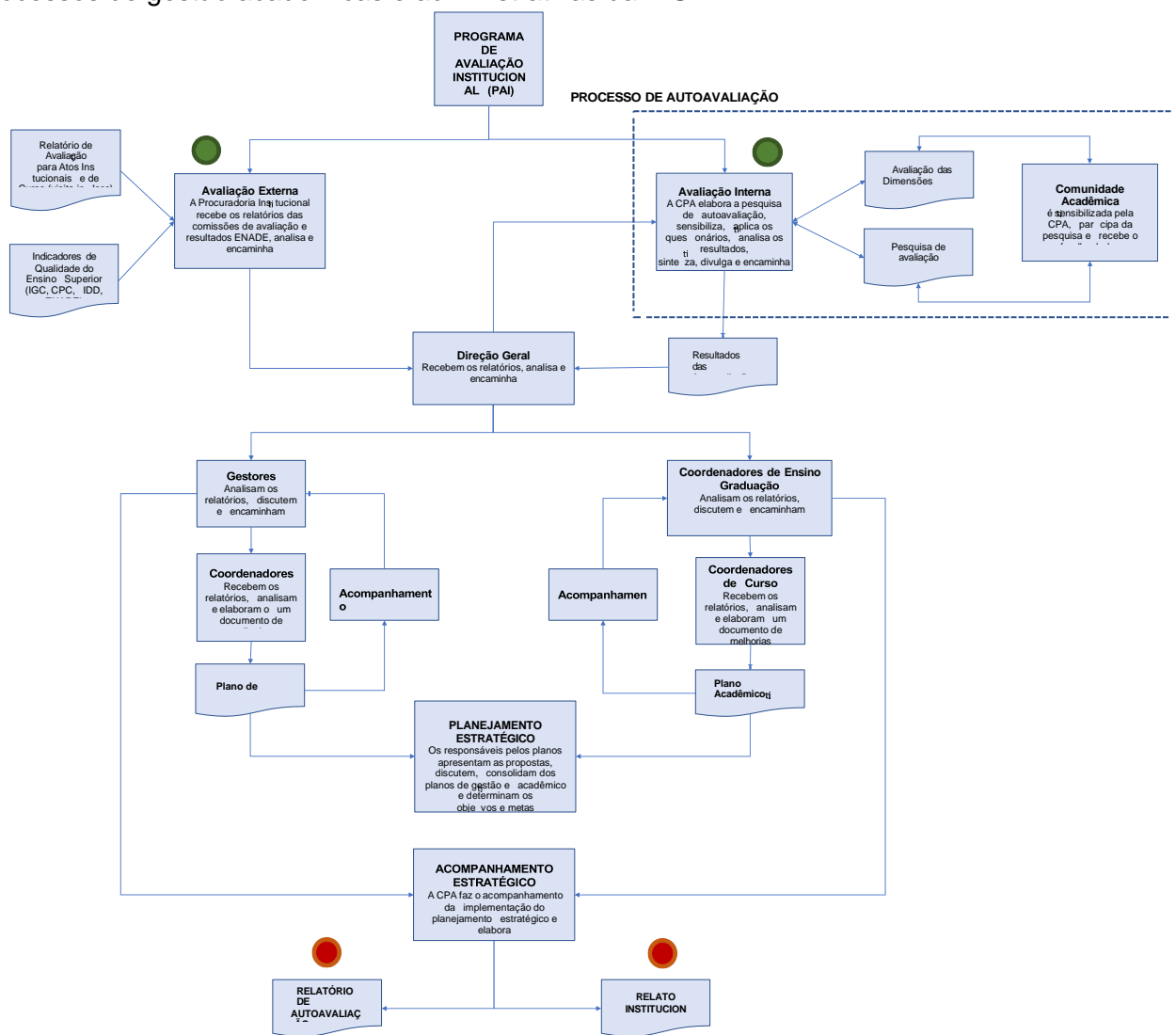


Figura 02: Fluxograma dos processos de gestão acadêmicas e administrativas da IES

A avaliação institucional contribuiu significativamente para que a IES reavalie suas práticas de forma crítica, sistemática e comprometida. No decorrer dos anos, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da instituição tem se alicerçado de acordo com as exigências acadêmicas e legais vigentes e atuado como suporte ao planejamento da Instituição em suas diferentes dimensões, áreas e níveis da estrutura organizacional.

O planejamento estratégico institucional é a base para direcionar e acompanhar satisfatoriamente os objetivos institucionais permitindo alcançar o desenvolvimento de médio e longo prazo da instituição. O Planejamento Estratégico Institucional, definido no PDI está articulado com todo o processo de autoavaliação na medida em que os resultados de avaliação são apresentados às equipes de gestão da faculdade e, que, de posse dos diagnósticos, desenvolvem políticas, programas e elaborados planos de ação para buscar os indicadores de mitigação das fraquezas, prevenção das ameaças, manutenção para suas fortalezas e aproveitarem as oportunidades de melhorias identificadas.

Nesse cenário, a avaliação institucional é decisiva para que a Instituição possa perceber com clareza o caminho que está percorrendo, o que permite identificar e propor mudanças de trajetória com vistas aos objetivos institucionais permitindo verificar o efetivo cumprimento da missão, visão e valores institucionais e oferece, ainda, subsídios para o aperfeiçoamento de seus projetos pedagógicos e a melhoria contínua da gestão. Com essa preocupação, a instituição estabelece um programa para a avaliação, embasada nos seguintes pilares:



Figura 03: Política de Avaliação Institucional

As principais atribuições da CPA para conduzir o processo da Avaliação Institucional, são: a) envolver a comunidade acadêmica, estimulando sua participação; b) organizar o sistema de coleta e análise de dados; c) contribuir para construção e aplicação de instrumentos de coleta de dados; d) agrupar e proceder à análise dos dados colhidos; e) divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados; f) subsidiar o processo de Planejamento Institucional, orientando ações futuras por meio

da comparação das avaliações internas e externas; g) avaliar continuamente os objetivos estabelecidos no PDI, baseado na melhoria contínua; e h) promover a continuidade do processo avaliativo.

Cabe destacar que além de analisar os dados das avaliações interna e externa, a CPA considera os resultados da ouvidoria, semestralmente, como forma de qualificar o processo da autoavaliação.

Após a demonstração da estrutura realizada na figura anterior, cabe destacar o processo realizado a partir dos dados gerados. Os processos de gestão são realizados, considerando a análise dos resultados em acordo com o fluxograma apresentado na figura abaixo.

ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

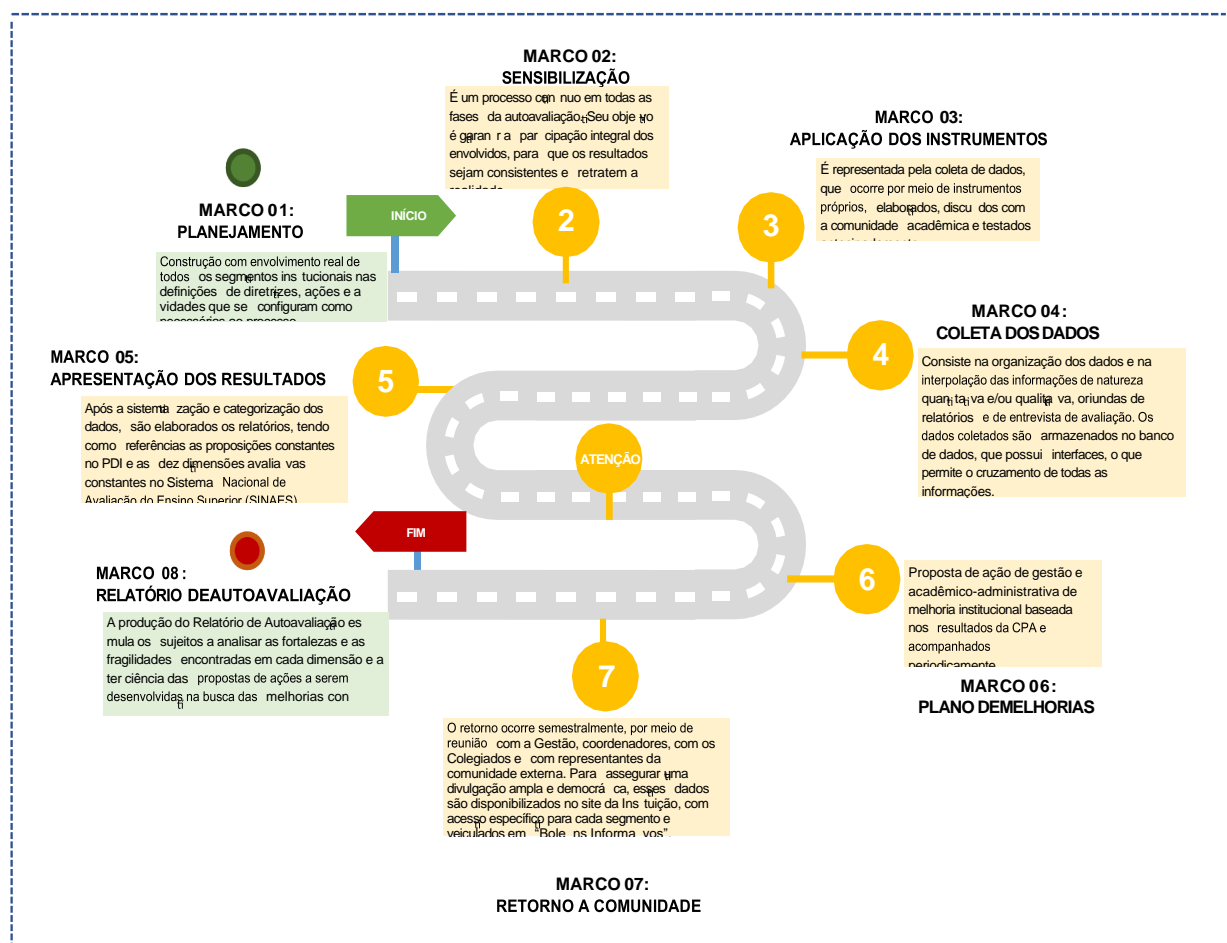


Figura 04: Etapas do processo de autoavaliação

O relatório de autoavaliação institucional aqui apresentado foi confeccionado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Metropolitana do Ceará, sendo constituída pelos seguintes membros:

Presidente	Jaqueline de Oliveira Souza
Representante Docente	Luciano de Pinho Martins
Representante Técnico Administrativo	Paula Rafisa Rodrigues
Representante da Sociedade Civil Organizada	Raquel Cristina Maia Carneiro
Representante Discente	Jardel Santana Borge

Pressupostos Legais

A Comissão Própria de Avaliação Institucional fundamenta-se nos seguintes parâmetros legais:
BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004.

1. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>;
2. BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
3. BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Portaria MEC n.2.051. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
4. BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa 40, de 12/12/2007 – art. 61-D. Data de inserção do relatório da CPA no Sistema EMEC.
5. Decreto no 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei no 9394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
6. Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES);
7. Portaria INEP no 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas das IES.
8. BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Orientações Gerais para Roteiro de Autoavaliação. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: < <http://.inep.gov.br/> >.
9. BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. (PAIUB). Brasília, DF: MEC/SESU. Disponível em: <<http://inep.gov.br/> >.
10. CEA. Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior. Publicado em Março de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/sinaes.pdf>>.
11. CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Publicado em agosto de 2004. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>>.
12. CONAES/INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Publicado em novembro de 2005. Disponível em: CONAES/INEP. Roteiro de Autoavaliação Institucional. Publicado em agosto de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>>.
13. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional.

2. METODOLOGIA

Em acordo com a legislação vigente e atendendo o que preconizam os documentos que norteiam autoavaliação institucional, este processo se dá com o desdobramento da mesma em três fluxos: A autoavaliação de cursos, a autoavaliação macro Institucional e a avaliação externa. De forma geral as avaliações seguem o mesmo conceito de planejamento e aplicação. O conceito prevê as seguintes etapas:

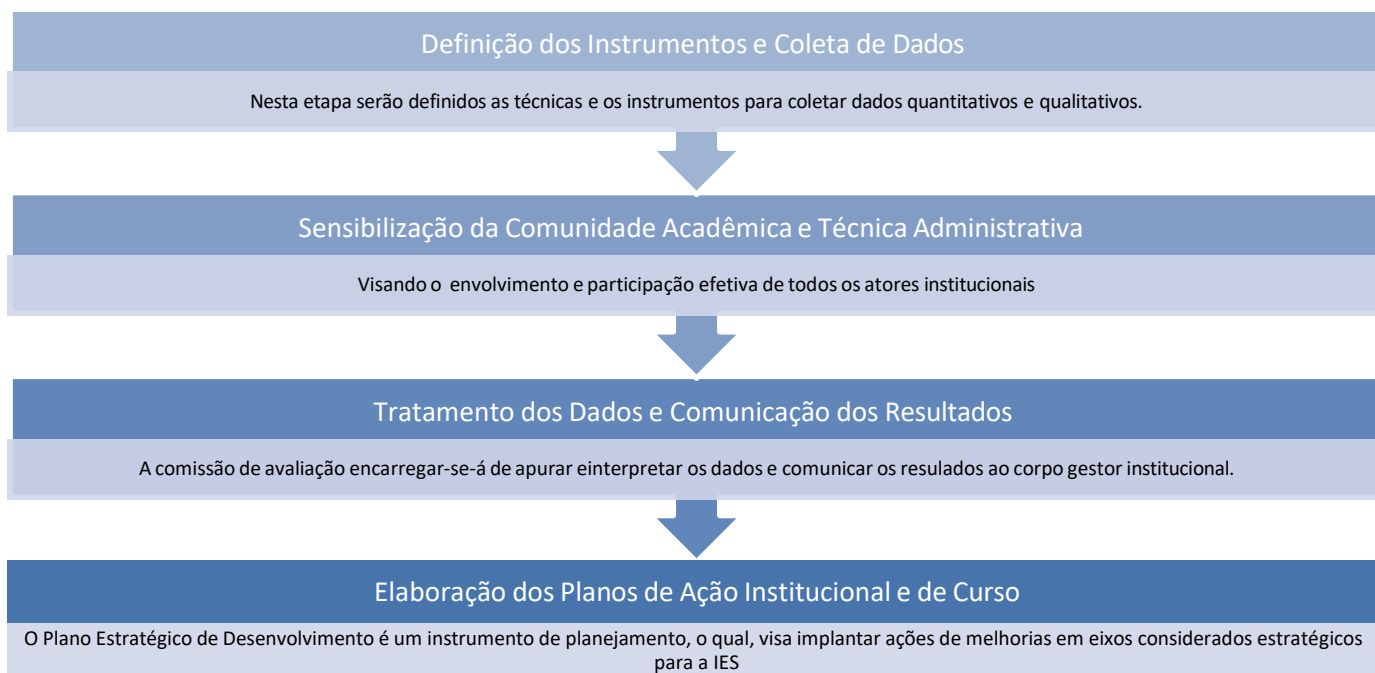


Figura 05 - Etapas norteadoras das autoavaliações institucionais. Fonte: FAMEC

Autoavaliação de Cursos

O primeiro fluxo de avaliação, trata da avaliação de cursos tendo como base as 3 dimensões contidas na Avaliação de Curso do instrumento INEP, acrescido de uma dimensão que a IES julga importante para a definição de estratégias de melhoria, as quais contemplam:

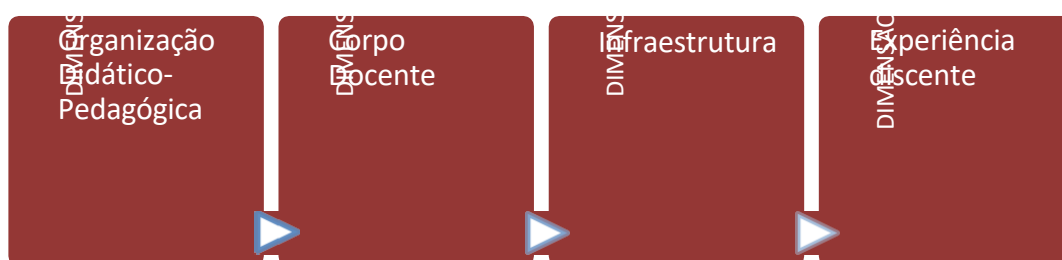


Figura 6 - Dimensões pertencentes à Autoavaliação interna de Cursos. Fonte: FAMEC

Cada dimensão possui um conjunto de questões específicas. Essa avaliação ocorre no primeiro semestre letivo, por meio do levantamento e estudo do desempenho do curso. A autoavaliação de cursos é planejada pela CPA com apoio do corpo gestor da IES, sendo esta aplicada de forma ONLINE. Os indicadores analisados na autoavaliação interna de cursos estão descritos abaixo:

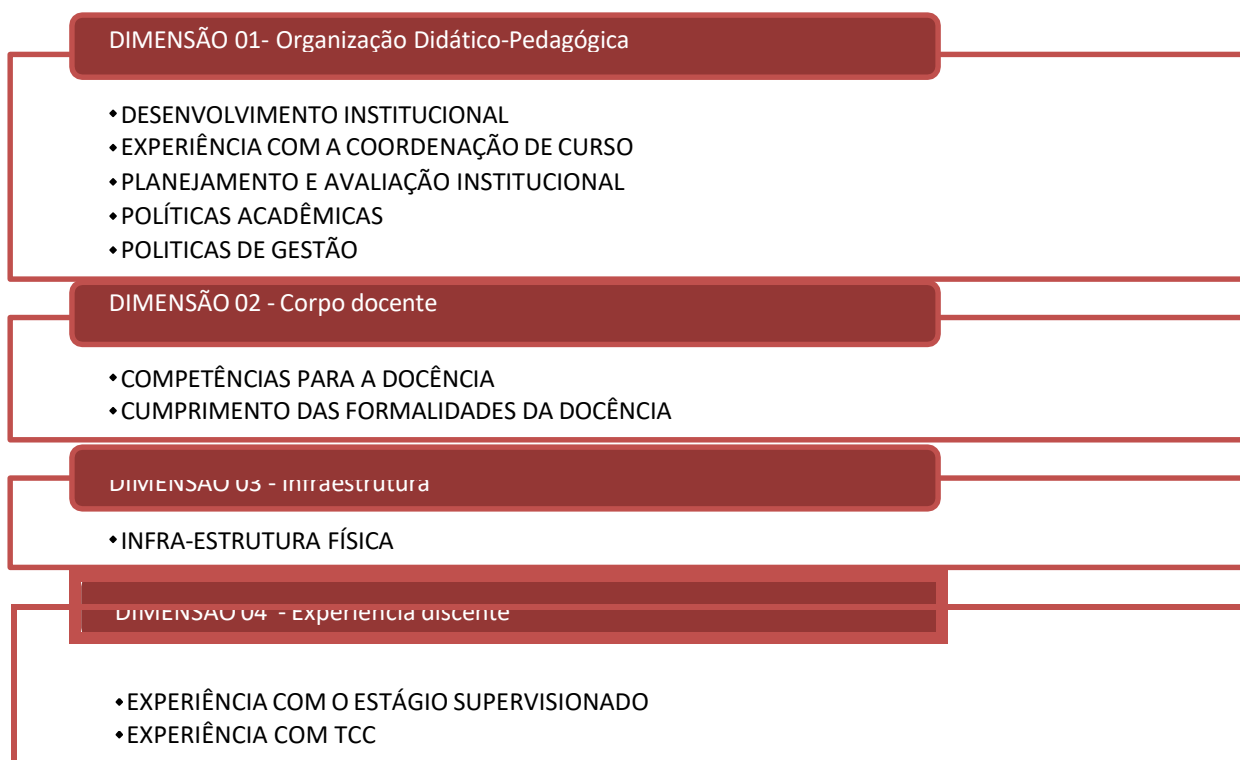


Figura 07 - Profundidade das Dimensões pertencentes à Autoavaliação interna de Cursos. Fonte: FAMEC

Autoavaliação Institucional

A autoavaliação interna macro institucional tem como foco principal captar os aspectos gerais da gestão na perspectiva docentes e técnicos administrativos, visibilizando como eles percebem o conjunto de atividades que a instituição oferta a partir da análise dos indicadores gerados pelos 5 Eixos com suas 10 Dimensões citados na nota técnica SINAES/INEP 65 de 09/10/2014. Este segundo momento de avaliação interna é realizado no segundo semestre letivo de cada ano e sua aplicação é realizada de forma eletrônica (ONLINE) ou via formulário impresso, caso seja necessário. Após o período de preenchimento dos questionários, que é definido pelo corpo gestor acadêmico da IES, os relatórios são avaliados pelos membros da CPA. O mesmo serve de subsídio para a tomada de decisão na gestão da FAMEC, tendo em vista a constante melhorados processos institucionais e ações educativas.

Avaliação Externa

A avaliação externa inclui também a análise crítica de todos os indicadores institucionais produzidos a partir dos órgãos oficiais, aqui destacamos os Relatórios de Avaliação in Loco, os resultados do ENADE (Exame Nacional de Desempenho do Estudante) quando houver e Índices de Qualidade do Ensino: IGC (Índice Geral de Curso) quando houver e CPC (Conceito Preliminar de Curso). Esta avaliação tem como

função a complementação da avaliação interna. As avaliações externas realizadas pelas comissões *in loco* na IES estão apresentadas a seguir:

- Credenciamento: a Faculdade Metropolitana do Ceará obteve Conceito Institucional (CI) 3 em seu credenciamento em 2017.

- Autorização: os cursos que receberam visitas *in loco* estão apresentados no quadro 1, com o conceito final recebido (valor CC) e o ano da avaliação (ano CC). Percebe-se a partir dos resultados, quatro cursos com CC 4 e quatro com 3, a preocupação da IES pela busca da excelência para oferta de infraestrutura, organização didático-pedagógica e qualidade do corpo docente no intuito de oportunizar uma ótima educação aos seus alunos, assim como na geração de benefícios para a comunidade externa.

Quadro 1 – Cursos de Graduação que receberam visitas *in loco* com o conceito final obtido (valor CC) e o ano de obtenção do conceito obtido (ano CC).

CÓDIGO CURSO	CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC
1367500	Administração	Bacharelado	3	2019
1367498	Pedagogia	Licenciatura	3	2019
1367499	Psicologia	Bacharelado	3	2019
1536887	Farmácia	Bacharelado	4	2021
1536884	Fisioterapia	Bacharelado	3	2021
1536883	Enfermagem	Bacharelado	4	2021
1536885	Odontologia	Bacharelado	4	2021
1536886	Direito	Bacharelado	4	2022

Fonte: Procuradoria Institucional, 2022.

O processo de construção institucional a partir das avaliações externas se dá através dos resultados gerados pelas visitas *in loco* e por intermédio dos indicadores de qualidade. A portaria nº 429, de 2 de julho de 2020 do Ministério da Educação define como indicadores de qualidade da educação superior referentes ao ano de 2019: a) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); b) Indicador de diferença entre os desempenhos observados e esperados (IDD); c) Conceito Preliminar de Curso (CPC); e d) Índice Geral de Cursos (IGC). Até o segundo semestre de 2022, os cursos da Faculdade Metropolitana do Ceará em andamento ainda não realizaram o ENADE, portanto não apresentam também IDD e IGC, assim como seus cursos não passaram pelos atos de reconhecimento e a IES pelo ato de credenciamento.

As questões aplicadas nos questionários de autoavaliação foram inicialmente estruturadas para indicar o grau de satisfação dos participantes quanto aos serviços ou informações prestadas. As questões são de múltipla escolha e elaboradas conforme a métrica Net Promoter Score (NPS), onde o respondente possui as opções de resposta estruturadas na escala de 0 a 10.

Os questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos foram disponibilizados no portal institucional (RM), com acesso através de login, e também, através de banner com link direcionando para a pesquisa específica, e para a comunidade externa o acesso ao questionário se dá por meio de link do Google® formulários encaminhados pelo setor de empregabilidade para as chefias das empresas parceiras que recebem os alunos/egressos da Instituição para estágios remunerados e empregos.

A sensibilização da comunidade acadêmica é realizada contando com a parceria do setor de marketing através da produção de material de comunicação (criação de artes, posts nas redes sociais institucionais, elaboração de cards). A CPA se direciona prioritariamente para articulação com diretores, coordenadores de curso e professores na divulgação e envolvimento baseado em metas de todo o corpo discente. Em resumo, a sensibilização da comunidade acadêmica, administrativa e da sociedade civil organizada é realizada por meio de informativo Endomarketing. As ações de sensibilização envolvem divulgar o que é a autoavaliação institucional, o que é a CPA e as suas respectivas finalidades.

A participação é voluntária e a identidade do participante é mantida sob sigilo. Todo esse exercício é conduzido objetivando o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa.

Os resultados das pesquisas são armazenados em planilha Excel e analisados. Os respondentes são divididos em três níveis, respondentes de 0 a 6 são considerados detratores, 7 e 8, neutros, e 9 e 10, promotores. O percentual de promotores é subtraído do percentual de detratores e o valor resultante indica a zona NPS que se encontra cada questão. Resultados entre -100 e 0 são considerados críticos, entre 1 e 30 em aperfeiçoamento, entre 31 e 70 em qualidade, e entre 71 e 100 em excelência (Figura 08).

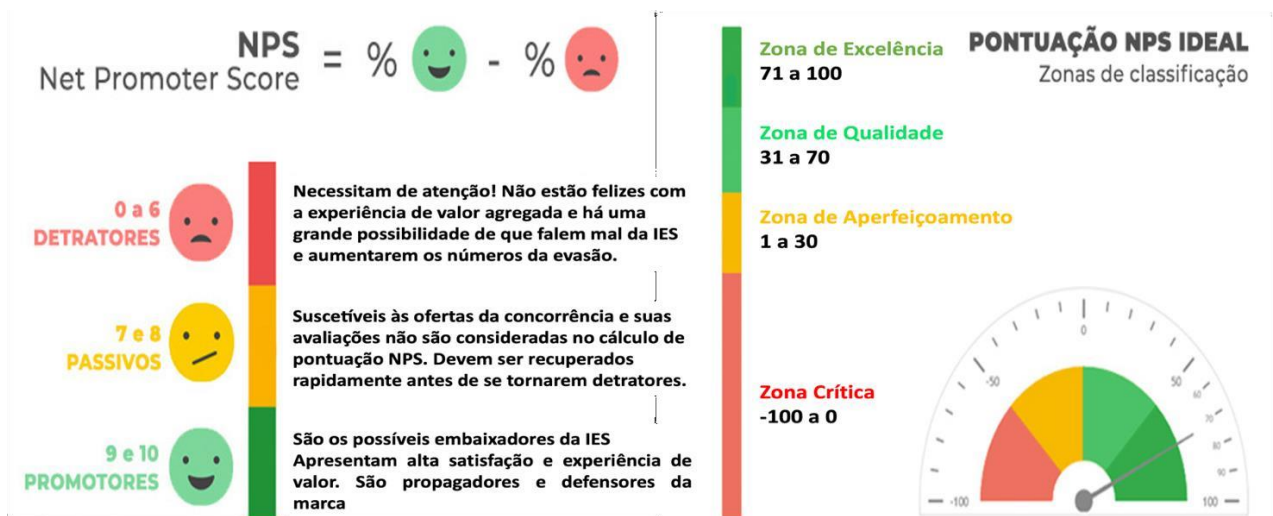


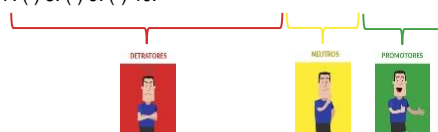
Figura 08: Análise NPS

A partir das respostas nas questões de múltipla escolha, os respondentes serão divididos em três níveis, respondentes de 0 a 6 são considerados detratores, 7 e 8 neutros e 9 e 10 promotores.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA

Estruturadas para respostas que manifestem o grau de satisfação numa escala de 0 a

Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de recomendar a Instituição a um(a) amigo(a) ou familiar
() 0. () 1. () 2. () 3. () 4. () 5. () 6. () 7. () 8. () 9. () 10.



ZONAS NPS

- CRÍTICA (-100 a 0)**
- APERFEIÇOAMENTO (1 a 30)**
- QUALIDADE (31 a 70)**
- EXCELÊNCIA (71 a 100)**

NPS = % PROMOTORES - % DETRATORES

Figura 09: Análise dos Resultados CPA

2. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Neste tópico serão apresentados os resultados da pesquisa de autoavaliação institucional 2023, separados por eixo/dimensão, assim como a comparação com os resultados obtidos no ano passado.

2.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Metropolitana do Ceará utiliza dos resultados das avaliações internas (autoavaliação

de curso e autoavaliação institucional), das avaliações externas e dos indicadores de qualidade para nortear suas ações acadêmico-administrativas.

As avaliações e os indicadores de qualidade permitem que sejam identificadas potencialidades e fragilidades institucionais. Quando identificadas fragilidades, planos de ações são pensados e propostos pelas coordenações de curso, gestores administrativos e pedagógico. Ou seja, as avaliações são de extrema importância para o planejamento institucional e constante desenvolvimento da IES.

2.1.1 Resultado da autoavaliação institucional interna 2023

A figura (10) aponta o resultado geral por eixo das respostas da comunidade acadêmica. Os resultados foram obtidos a partir da média NPS de todas as questões presentes por eixo.

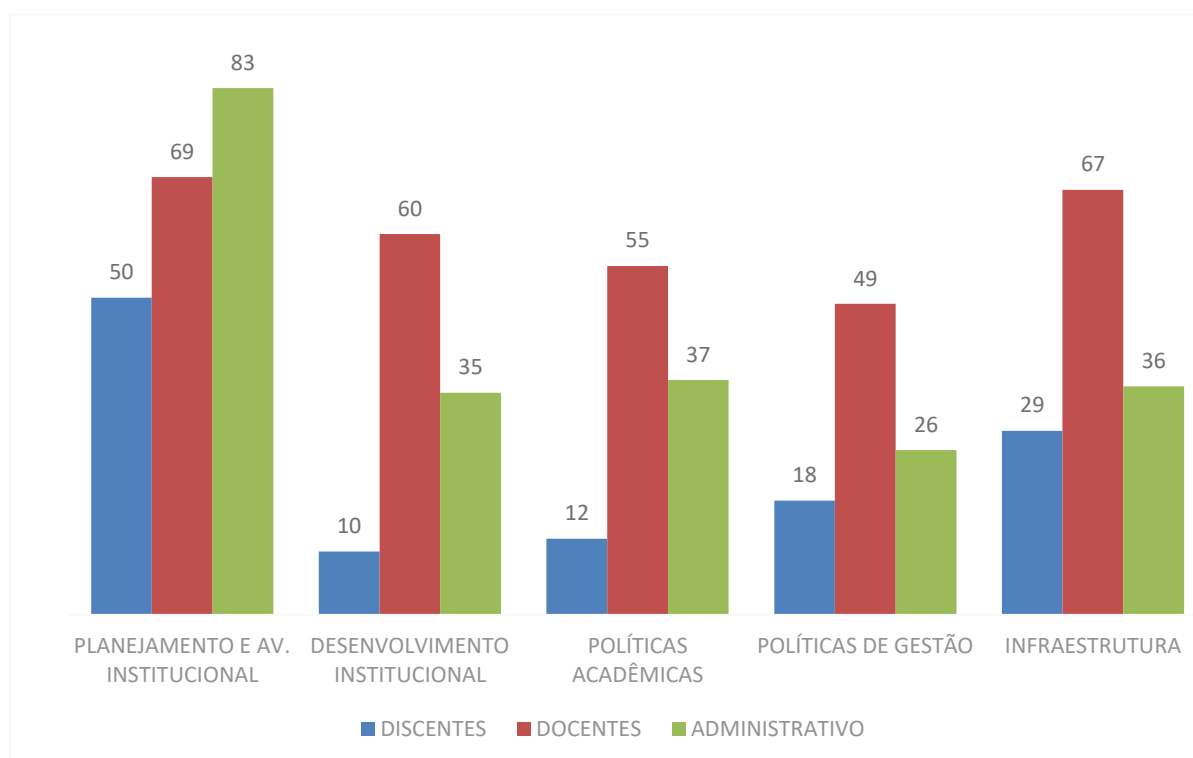


Figura (10): Resultados de cada seguimento da comunidade acadêmica por eixo.

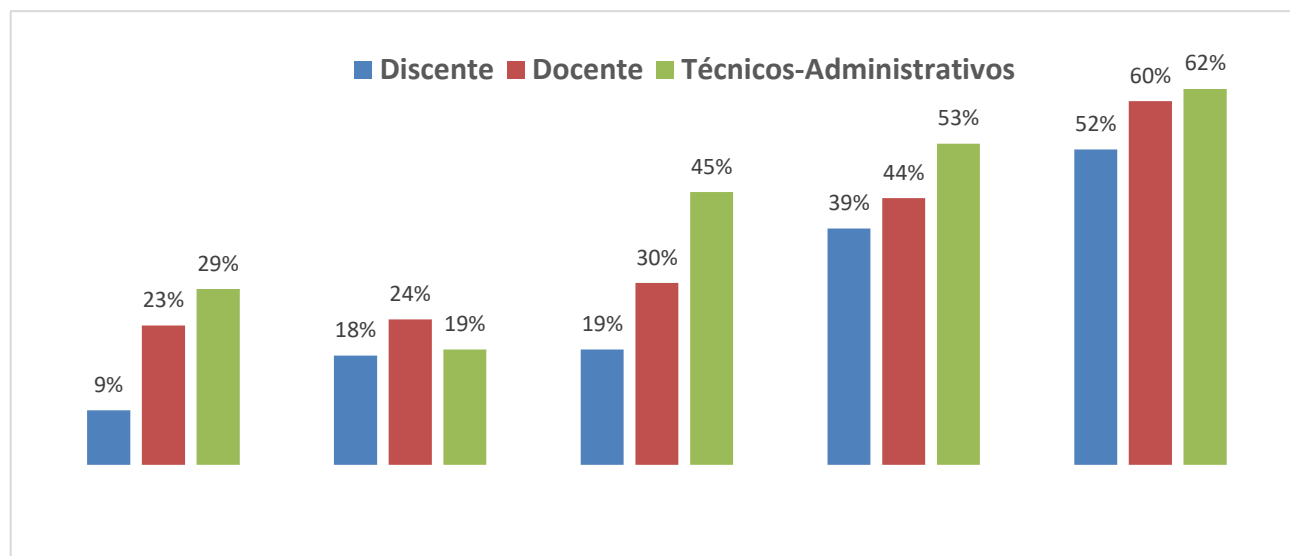
Analisando, é possível verificar que o Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) foi muito bem avaliado por toda a comunidade acadêmica, ficando na zona da qualidade para os discentes e docentes e chegando ao nível da excelência pelos técnicos-administrativos.

Os Eixos 2, 3 e 5, ficaram na zona da qualidade na visão dos docentes e técnicos-administrativos e na zona de aperfeiçoamento na opinião dos discentes.

Em relação ao Eixo 4, para os discentes e técnicos-administrativos, o referido eixo ficou na zona do aperfeiçoamento, mas os docentes o colocaram na zona da qualidade.

2.1.1.1 Evolução da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional.

Figura (11): evolução da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional desde o ano de 2019 até 2023.



A partir da análise da participação da comunidade acadêmica, pode-se perceber que houve uma queda considerável em relação ao ano passado. Fica evidente que para o ano de 2024, a CPA terá que trabalhar arduamente em divulgação e estreitamento de laços com a comunidade acadêmica para que cada vez mais pessoas queiram participar. Principalmente, tendo em vista a importância que a opinião de todos tem para a alta gestão quanto ao planejamento estratégico da Instituição.

2.1.1.2 Questionário de autoavaliação Institucional 2023.

A construção dos questionários acontece de forma reflexiva e participativa, até a obtenção de um formato que atende às necessidades institucionais e as características do público-alvo do processo avaliativo

Todas as questões de múltipla escolha são definidas na tentativa de garantir a compreensão dos avaliadores quanto aos enunciados propostos, bem como das alternativas, procurando a máxima clareza dos questionamentos realizados e buscando minimizar a possibilidade de interpretações ambíguas do item avaliado e da intenção das perguntas. Essa atenção se faz necessária, pois o ambiente universitário é um espaço heterogêneo. Cada consulta dispõe uma questão aberta para livre expressão do participante.

Para o segmento docente foram aplicadas 33 questões de múltipla escolha distribuídas como segue:

DOCENTES	
EIXO	QRD. QUESTÕES
Planejamento e Avaliação Institucional	1
Desenvolvimento Institucional	8
Políticas Acadêmicas	6
Políticas de Gestão	8
Infraestrutura	10

Para o segmento técnicos administrativos foram aplicadas 20 questões de múltipla escolha distribuídas como segue:

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
EIXO	QRD. QUESTÕES
Planejamento e Avaliação Institucional	1
Desenvolvimento Institucional	2
Políticas Acadêmicas	3
Políticas de Gestão	7
Infraestrutura	7

Para o segmento discente foram aplicadas 30 questões de múltipla escolha distribuídas como segue:

DISCENTES	
EIXO	QRD. QUESTÕES
Planejamento e Avaliação Institucional	1
Desenvolvimento Institucional	6
Políticas Acadêmicas	13
Políticas de Gestão	1
Infraestrutura	9

Para o segmento sociedade civil organizada foram aplicadas 08 questões de múltipla escolha distribuídas como segue:

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	
EIXO	QRD. QUESTÕES
Desenvolvimento Institucional	9
Políticas Acadêmicas	1

2.2 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

O eixo planejamento e avaliação institucional foi o que obteve NPS mais alto na pesquisa 2023, evidenciando o trabalho realizado pela CPA e o quanto a comunidade acadêmica tem em grande estima as pesquisas de autoavaliação. Entre discentes e docentes, o indicador ficou na zona da

qualidade e os técnicos-administrativos o colocaram na zona da excelência (quadro 1).

DISCENTES			
	Questão	NOTA NPS	ZONA NPS
1	Importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento da instituição.	50	Qualidade

DOCENTES			
	Questão	NOTA NPS	ZONA NPS
1	Importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento da instituição.	69	Qualidade

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO			
	Questão	NOTA NPS	ZONA NPS
1	Importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento da instituição.	83	Excelência

Quadro 1: Questão aplicada referente ao eixo 1. A qual seguimento foi aplicado, nota alcançada e a zona NPS.

2.3 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste tópico serão apresentados os resultados do eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, que abraça as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

DISCENTES				
	QUESTÃO	NPS	NOTA NPS EIXO	ZONA NPS
1	Promoção de ações que estimulam o respeito à diversidade.	23	10	Aperfeiçoamento
2	Ensino presencial: técnicas de ensino e métodos avaliativos empregados.	23		
3	Atividades interdisciplinares: planejamento e organização.	-4		
4	Atividades transversais: planejamento e organização.	-4		
5	Política para inclusão de funcionários PCD.	18		
6	Conhecimento das ações realizadas pelo Núcleo de Empreendedorismo e Inovação.	3		

DOCENTES				
	QUESTÃO	NPS	NOTA NPS EIXO	ZONA NPS
1	Promoção de ações que estimulam o respeito à diversidade.	81	60	Qualidade
2	Aprendizagem: recursos didático-pedagógicos disponíveis.	75		
3	Aprendizagem: recursos tecnológicos disponíveis.	63		
4	Eficácia dos métodos avaliativos empregados.	75		
5	Atividades interdisciplinares: planejamento e organização.	50		
6	Atividades transversais: planejamento e organização.	50		
7	Preparo dos estudantes para o mercado de trabalho.	63		
8	Política para inclusão de funcionários PCD.	56		

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO				
	QUESTÃO	NPS	NOTA NPS EIXO	ZONA NPS
1	Política para inclusão de funcionários PCD.	33	35	Qualidade
2	Promoção de ações que estimulam o respeito à diversidade.	36		

Quadro 2: Questões aplicadas referente ao eixo 2. A qual seguimento foi aplicado, nota alcançada e a zona NPS.

Nota-se que o eixo foi muito bem avaliado pelos docentes, colocando-o na zona da qualidade, assim como no ano de 2022. Vale destacar que as questões: **Promoção de ações que estimulam o respeito à diversidade**, **Aprendizagem: recursos didáticos-pedagógicos disponíveis** e **Eficácia dos métodos avaliativos empregados** ficaram na zona da excelência. Inclusive, a questão **Aprendizagem: recursos didáticos-pedagógicos disponíveis** também ficou na zona da excelência no ano de 2022, o que mostra a boa manutenção dos recursos didáticos-pedagógicos.

Em relação aos técnicos-administrativos tivemos uma evolução na questão **Política para inclusão de funcionários PCD**. No ano passado, a questão ficou na zona de aperfeiçoamento com nota NPS 23. E no ano de 2023, tivemos um aumento de 43% na qualidade do tópico, colocando-o na zona da qualidade com nota NPS 33. A outra questão, no ano de 2022 ficou na zona da qualidade e manteve-se na zona da qualidade no ano de 2023.

Quanto aos discentes, temos vários pontos de atenção. É notória a necessidade de trabalhar melhor as atividades **interdisciplinares** e **transversais**, pois as mesmas se encontram em zona crítica. Outro ponto de que merece reflexão e um plano de melhoramento é o Núcleo de Empreendedorismo que ficou na zona de aperfeiçoamento, com uma nota NPS 3, consideravelmente baixa. Vale atentar para questão da **Inclusão de Funcionários PCD**, que para os docentes, ficou altamente bem avaliada mas para o aluno, não. Ficando na zona do aperfeiçoamento. Podemos concluir, que tais ações de inclusão precisam ser mais bem divulgadas para os discentes.

2.4 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Nesta seção serão apresentados os resultados do eixo 3 - Políticas Acadêmicas, que abarca as dimensões 2 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão), 4 (Comunicação com a sociedade) e 9 (Políticas de atendimento aos discentes).

DISCENTES				
	QUESTÃO	NPS	NOTA NPS EIXO	ZONA NPS
1	Divulgação do edital de monitoria.	13	12	Aperfeiçoamento
2	Atendimento do NADI (empregabilidade).	-4		
3	Apoio psicopedagógico.	-4		
4	Nivelamento	5		
5	Acolhida aos calouros.	10		
6	Divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica (PROMICT).	-2		
7	A Extensão fazer parte das disciplinas na matriz curricular do curso agrega valor à formação acadêmica do aluno.	5		
8	Organização e aplicação das atividades de extensão.	-9		
9	Acesso às informações Institucionais através do site e das redes sociais.	14		
10	Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria.	10		
11	Retorno das solicitações realizadas via portal do aluno.	20		
12	Atendimento do setor financeiro.	49		
13	Atendimento da Secretaria Acadêmica.	43		

DOCENTES				
	QUESTÃO		NOTA NPS	ZONA NPS
1	Política de atendimento aos discentes: apoio psicopedagógico, nivelamento, empregabilidade e monitoria.	50	55	Qualidade
2	Divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica (PROMICT).	31		
3	Divulgação das atividades de extensão.	57		
4	Os resultados alcançados com as atividades de Extensão são de relevância para a melhoria da qualidade de vida da população atendida e para a	57		
5	Acesso às informações Institucionais através do site e das redes sociais.	63		
6	Ouvidoria: acesso e atendimento.	63		

ADMINISTRATIVO				
	QUESTÃO		NOTA NPS	ZONA NPS
1	Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria.	33	37	Qualidade
2	Comunicação da Instituição com a comunidade interna através de cartazes, banners, redes sociais e site.	38		
3	Divulgação de eventos, atividades, cursos e ações para a comunidade	41		

Quadro 3: Questões aplicadas referente ao eixo 3. A qual seguimento foi aplicado, nota alcançada e a zona NPS.

Tanto em 2022, quanto em 2023, o respectivo eixo ficou na zona da qualidade para os docentes e técnicos-administrativos. Com destaque para a **Ouvidoria** e o **acesso às informações Institucionais**, que ficou acima da nota NPS 60 em 2022 e em 2023. Mantendo o nível de alta qualidade na avaliação dos docentes. Contudo, vale atentar para a **divulgação do PROMICT** que, apesar de ter ficado na zona da qualidade, ficou muito perto da zona de aperfeiçoamento.

O eixo teve altas e baixas na avaliação dos técnicos-administrativos ao compararmos os anos de

2022 e 2023. A **Ouvidoria** e a **comunicação Institucional com comunidade interna** apesar de estarem na zona da qualidade, tiveram uma queda de desempenho. Em 2022, as notas NPS atingidas foram 48 e 53, respectivamente. Já em 2023, tivemos as notas 33 e 38. Uma queda de 31% e de 28% respectivamente. Contudo, a **divulgação de eventos** aumentou a qualidade em 17%, passando da nota NPS 35 em 2022 para 41 em 2023.

Para os discentes, temos pontos que precisam de refinada atenção. O **atendimento do NADI**, o **Apoio psicopedagógico**, a **divulgação do PROMICT** e a **Organização e aplicação das atividades de extensão**, ficaram na zona crítica. Nitidamente, essas questões deveriam ser vistas em caráter de urgência, começando pela divulgação da PROMICT, pois, além de ter ficado na zona crítica na avaliação discente, quase ficou na zona de aperfeiçoamento na avaliação docente. E posteriormente, as demais questões que ficaram na zona de aperfeiçoamento. Ainda assim, tanto o **atendimento do setor Financeiro** quanto da **Secretaria Acadêmica**, ficaram na zona da qualidade, com notas expressivas (acima de 40).

2.5 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DISCENTES				
	QUESTÃO		NOTA NPS EIXO	ZONA NPS
1	Gestão institucional: organização, compromisso com educação de qualidade e capacidade de investimento para o constante desenvolvimento.		18	Aperfeiçoamento
DOCENTES				
	QUESTÃO	NPS	NOTA NPS EIXO	ZONA NPS
1	RH: atendimento e retorno dado.	63	49	Qualidade
2	DTI: atendimento e apoio prestado.	50		
3	Recursos Pedagógicos: materiais, atendimento e apoio prestado.	75		
4	Apoio aos laboratórios didáticos: atendimento e apoio prestado.	57		
5	Condições ofertadas pela Instituição para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.	37		
6	Contribuição dos cursos de atualização pedagógica e formação continuada.	31		
7	Eficiência da comunicação entre os setores da Instituição.	25		
8	Gestão institucional: organização, compromisso com educação de qualidade e capacidade de investimento para o constante desenvolvimento institucional.	57		
ADMINISTRATIVO				
	QUESTÃO	NPS	NOTA NPS EIXO	ZONA NPS
1	DTI: atendimento e retorno dado pelo setor.	41	26	Aperfeiçoamento
2	RH: atendimento e retorno dado pelo setor.	12		
3	Gestão institucional: organização, compromisso com educação de qualidade e capacidade de investimento para o constante desenvolvimento institucional.	29		
4	Eficiência da comunicação entre os setores da Instituição.	5		
5	Condições ofertadas pela Instituição para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.	25		
6	Contribuição dos cursos/treinamentos para o aperfeiçoamento das suas atividades.	11		
7	Recursos Pedagógicos: atendimento e retorno dado pelo setor.	56		

Quadro 4: Questões aplicadas referente ao eixo 4. A qual seguimento foi aplicado, nota alcançada e a zona NPS.

Uma questão macro foi colocada aos discentes quanto ao eixo. É evidente a necessidade de evidenciar melhor para os alunos todos os esforços feitos pela Gestão Institucional, tendo em vista todos os investimentos que constantemente são feitos pela Gestão para manter sempre acelerado o desenvolvimento e evolução da IES.

Na avaliação docente, o eixo ficou na zona da qualidade, assim como em 2022. Destaque para setor Recursos Pedagógicos, que em ambos os anos (2022 e 2023) ficou na zona da excelência. Em contrapartida, dois pontos merecem atenção. Um, é quanto a **Contribuição dos cursos de atualização pedagógica e formação continuada**, pois ficou no limite da zona da qualidade, quase ficando em aperfeiçoamento. Principalmente, tendo em vista que no ano de 2022, o tópico obteve nota NPS 54, contra 31 em 2023. Uma queda considerável de 43%. O outro ponto é quanto a **Eficácia da comunicação entre os setores**, o único ponto na zona de aperfeiçoamento. No ano de 2023 atingiu nota

NPS 25 e no de 2022 obteve a alta nota de 54. Uma queda preocupante de 54%.

Quanto a avaliação dos técnicos-administrativos, em ambos os anos (2022 e 2023) tivemos questões na zona de aperfeiçoamento, contudo, o eixo foi mais mal avaliado em 2023 em comparação com 2022. As questões: **Condições ofertadas pela Instituição para o desenvolvimento pessoal e profissional** e **Eficácia da comunicação entre setores** ficaram na zona de aperfeiçoamento tanto em 2022 quanto em 2023, o que liga o alerta que para 2024, essas duas questões sejam analisadas e planos de ações feitos, urgentemente. As demais questões, em 2022 ficaram na zona da qualidade, porém, em 2023 apenas os setores **Recursos Pedagógicos** e **DTI** ficaram na zona da qualidade. De forma geral, houve uma diminuição de 29% na qualidade do eixo

2.6 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

DISCENTES				
	Questão	NPS	NOTA NPS EIXO	ZONA NPS
1	Portal do Aluno (Portal RM).	30	29	Aperfeiçoamento
2	Plataforma digital.	23		
3	Biblioteca física: infraestrutura e acervo.	34		
4	Biblioteca virtual: acesso e acervo.	22		
5	Sala de aula.	30		
6	Banheiros.	39		
7	Infraestrutura física e recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas.	21		
8	Espaços de convivência e de alimentação.	13		
9	Auditório.	47		

DOCENTES				
	QUESTÃO	NPS	NOTA NPS EIXO	ZONA NPS
1	Portal do Professor (Portal RM).	63	67	Qualidade
2	Plataforma digital.	50		
3	Biblioteca: acervo.	62		
4	Biblioteca: infraestrutura física.	62		
5	Salas de aula.	88		
6	Banheiros.	88		
7	Infraestrutura física e recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas.	57		
8	Sala dos professores.	75		
9	Espaços de convivência e de alimentação.	57		
10	Auditório.	69		

ADMINISTRATIVO				
	QUESTÃO	NPS	NOTA NPS EIXO	ZONA NPS
1	Espaços de convivência e de alimentação.	5	36	Qualidade
2	Infraestrutura do seu setor.	38		
3	Auditório.	51		
4	Banheiros.	46		
5	Adequação das instalações para pessoas com deficiências (PCD).	33		
6	Portal do Colaborador (Portal RM).	50		
7	Recursos tecnológicos utilizados para a informação e a comunicação no ambiente de trabalho.	29		

Quadro 5: Questões aplicadas referente ao eixo 5. A qual seguimento foi aplicado, nota alcançada e a zona NPS.

De acordo com a avaliação docente, o eixo quase atingiu a zona da excelência, o que é extremamente positivo. Tendo as **salas de aula, banheiros e sala dos professores** sido colocadas no patamar da excelência. Os demais pontos da infraestrutura, ficaram na zona da qualidade. Vale ressaltar que no ano de 2022, os **banheiros** também ficaram na zona de excelência, assim como o **auditório**. Todos os demais itens, ficaram na zona da qualidade. Com esses resultados, fica evidente que a infraestrutura está atendendo muito bem o corpo docente.

Quanto aos técnicos-administrativos, dois pontos ficaram na zona de aperfeiçoamento: **Espaços de conveniência e de alimentação e Recursos tecnológicos utilizados para a informação e comunicação no ambiente de trabalho**. Desses dois pontos, vale destacar o **Espaços de conveniência e alimentação**, pois além de ter obtido nota muito baixa no ano de 2023 (nota 5), também teve nota muito baixa em 2022 (nota 3). Contudo, ações já estão em andamento desde o final de 2023 para melhorar essa questão, o que deixa claro que a Gestão escuta o que a comunidade acadêmica fala através da CPA. Tudo indica que na pesquisa de 2024, teremos uma melhora expressiva quanto aos espaços de conveniência e alimentação. Outro ponto que ficou na zona de aperfeiçoamento em 2022 foi quanto a **Infraestrutura de setores**, ficando com nota NPS 20 e em 2023, houve a evolução do item para a zona da qualidade, atingindo nota NPS 38, um aumento expressivo de 90%.

Para os discentes, o eixo fica na zona de aperfeiçoamento. Dos nove pontos avaliados, apenas três ficaram na zona da qualidade, os demais ficaram na zona de aperfeiçoamento. Analisando as notas NPS, fica claro que o **Portal do Aluno** e as **Salas de aula**, ficaram apenas a 1 pontos da zona da qualidade, o que deixa evidente que são necessários apenas pequenos ajustes. Os **Espaços de conveniência e alimentação** ficou com nota baixa também, mas, conforme dito anteriormente, já está em processo de melhoramento. Os outros 3 pontos têm a ver com a parte de **tecnologia e suporte as aulas**. A **Plataforma digital** e a **Biblioteca virtual**, tem o DTI e o Departamento de Tecnologia Educacional atualizando e melhorando constantemente. O que acreditamos que seja o problema, seja quanto ao entendimento de como acessar e interagir com o digital, logo, treinamentos e conversas com os alunos podem ser suficientes para melhorar as notas para o ano de 2024. Quanto a **Infraestrutura física e recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas**, uma análise profunda deve ser feita, pois para os docentes, este ponto obteve nota NPS 57 (qualidade), quanto que para os alunos, atingiu nota 21 (aperfeiçoamento) uma grande discrepância.

2.7 Respostas dissertativas

Todos os segmentos envolvidos na pesquisa, tem espaço escrever o que quiserem, de forma que acharem melhor. Esse tipo de resposta dissertativa é importante para nos ajudar a entender certos pontos que podem ficar pouco analíticos apenas com a resposta das perguntas objetivas. Abaixo, seguem as opiniões da comunidade acadêmica de forma escrita.

3. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS

As ações a seguir, visam desenvolver, prioritariamente, os indicadores que tiveram nota NPS menor que 31. Ou seja, os indicadores que se encontram na zona crítica e de aperfeiçoamento. O intuito das ações é promover melhorias das atividades acadêmicas e de gestão a partir da construção do planejamento estratégico institucional

COMUNICAÇÃO INTERNA COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

Ação 1: Atualização e distribuição do Manual do Aluno.

Saber como funciona cada departamento, com seus prazos e extensão de ações, é muito importante para uma comunicação efetiva. Logo, a CPA propõe a atualização e distribuição do Manual do Aluno. Recomendamos que esse manual seja enviado a todos os representantes que classe, visando que os mesmos distribuam para os demais alunos, além de colocá-lo no Portal do Aluno e também, viabilizar o acesso via QR CODE, espalhando placas deste QR CODE pelos principais pontos de contato dos alunos com a Instituição - fisicamente falando.

Ação 2: Confecção de um Manual interno dos processos de cada setor.

Seguindo a mesma ideia da ação 1, saber como cada departamento funciona também é muito importante para os próprios colaboradores. Questões como: Hierarquia do setor, saber para quem pedir, como e quais os prazos de entrega, de quem cobrar uma resposta, ajuda e muito no desenvolvimento e agilidade do trabalho.

Ação 3: QR CODE informativo quanto as atividades de pesquisa e extensão e iniciação científica.

Facilitar o acesso do aluno às informações quanto as atividades de Pesquisa e Extensão e do PROMICT, dois pontos de extrema importância na formação acadêmica. Em relação ao PROMICT, é importante que os editais de iniciação científica sejam divulgados de todas as formas possíveis, isso incluiu: envio nos grupos de WhatsApp dos alunos, postagem nas redes sociais, informativo no portal do aluno e que a coordenação entre em sala para falar sobre.

Ação 4: Organização das atividades interdisciplinares e transversais.

As coordenações de curso junto ao corpo docentes precisam organizar melhor as essas atividades que ficaram na zona crítica. As atividades precisam serem bem pensadas, bem elaboradas e bem executadas.

Ação 5: Deixar mais evidente através das mídias física e digital as ações da Instituição.

É notório que por vezes, os investimentos, conquistas e ações no geral feitos pela Instituição não ficam evidentes para a comunidade acadêmica. O que dá a sensação de que muito pouco está sendo feito. Com isso, a CPA sugere um aumento significativo nas postagens em mídias sociais informando quanto as conquistas, investimentos, causas que apoiamos, políticas de inclusão e diversidade, entre outros feitos pela Faculdade. Além da mídia digital, espalhar pelos espaços físicos tais conquistas, também é recomendável.

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

Ação 1: Ampliar os espaços de convivência e alimentação na unidade.

Apesar do espaço de alimentação e conveniência do térreo já estar sendo reformado, mais precisa ser feito em relação a isso. Tendo em vista algumas reclamações por parte dos discentes, há a necessidade de termos mais parceiros em termos de alimentação. Logo, faz-se importante pensar em trazer mais parceiros no quesito alimentação para a Instituição.

No caso dos técnicos-administrativos, espaços de descanso mais apropriados foram requisitados. Principalmente para aqueles que realizam trabalhos de amplo esforço físico, ter onde recobrar as energias é de extrema importância visando a saúde física e qualidade de serviço do colaborador. Assim como, um local melhor para que eles possam fazer suas refeições.

Ação 2: Climatização do térreo

Alunos e colaboradores reclamam que o *hall* é muito quente. Recomendamos serem instaladas unidades de refrigeração na entrada da Instituição, visando amenizar o calor. Principalmente, tendo em vista o quão nossa cidade é muito quente.

INVESTIMENTOS NO DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

Ação 1: Os Gestores devem ajudar no processo de capacitação de seus liderados.

É imprescindível que colaborador perceba que a empresa o está ajudando em seu desenvolvimento profissional e pessoal para que ele continue dando o melhor de si. E essa questão passa pela leitura do Gestor de entender quais cursos/treinamentos aquele colaborador necessita fazer para melhor seu desempenho no setor. Contudo, não apenas entender, mas ajudá-lo no processo de realização. Para a empresa, subsidiar parcialmente ou totalmente uma capacitação que aumente as habilidades técnicas de um colaborador é um grande ganho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises dos resultados das avaliações internas e das avaliações externas permitem melhor compreensão dos aspectos globais institucionais a partir da articulação com as metas e ações propostas no PDI. Todas essas informações são importantes para o aperfeiçoamento contínuo das práticas educacionais, da gestão e do relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.

A CPA sempre necessitará se esforçar ao máximo para sensibilizar a comunidade acadêmica a participar das autoavaliações, tendo em vista que, participar de tais processos não é algo comum a maioria dos envolvidos.

No ano de 2023, destaca-se os investimentos realizados pela IES, visando a expansão e o desenvolvimento Institucional. Esforços não foram poupados para melhorar vários aspectos da Instituição. Melhorias significativas foram feitas, por exemplo, na infraestrutura, no corpo docente e nas coordenações de curso e nas coordenações administrativas.

Os próximos anos apresentam-se com alguns desafios para a Instituição, como segue: 1) captação de alunos e desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; 2) curricularização da extensão; 3) estímulo a produção discente e docente nos cursos que ainda apresentam baixa adesão a pesquisa; 4) fomentar o crescimento da pós- graduação *lato sensu*; 5) manter a comunidade interna ciente das atividades desenvolvidas e serviços ofertados; e 6) garantir a excelência no atendimento educacional.

Este relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação institucional referente ao ano de 2023, iniciando mais um ciclo de avaliação, análise, reflexão, reestruturação, aplicação e de formulação de novas ações para serem implementadas ao longo do presente triênio.